

Medicina Veterinária

CÓLICA POR COMPACTAÇÃO - RELATO DE CASO

Emilly Medeiros Cavalcante - Acadêmica do 8º Período do Curso de Medicina Veterinária, DMV/UFLA.

Larissa Barbosa de Oliveira - Médica Veterinária Residente no programa de residência multiprofissional em Clínica Médica de Grandes Animais, UFLA.

Larissa Almeida Oliveira - Médica Veterinária Residente no programa de residência multiprofissional em Clínica Médica de Grandes Animais, UFLA.

Isabella Isis Rodrigues Viana Sales - Médica Veterinária Residente no programa de residência multiprofissional em Clínica Médica de Grandes Animais, UFLA.

Maristela Aparecida Oliveira Dias - Médica Veterinária Residente no programa de residência multiprofissional em Clínica Médica de Grandes Animais, UFLA.

Ticiane Meireles Sousa - Professora Doutora do Departamento de Medicina Veterinária, DMV/UFLA. - Orientador(a)

Resumo

A cólica é uma manifestação de dor visceral abdominal considerada um dos principais problemas na clínica equina e suas causas são, majoritariamente, provenientes de distúrbios digestivos correlacionados a diferentes fatores, entre eles, a distensão, torção, compactação e deslocamentos. As compactações normalmente ocorrem em região de flexura pélvica ou cólon maior, sendo utilizada a ultrassonografia abdominal FAST para confirmar a suspeita. Objetiva-se com esta descrição relatar um caso clínico de compactação em equino. Foi solicitado atendimento no Hospital Veterinário de Grandes Animais da UFLA, para avaliação de um equino, fêmea, mangalarga marchador de 3 anos com queixa de diarreia e dor abdominal há dois dias, sendo assim encaminhada para atendimento. No exame físico geral constatou-se frequência cardíaca de 40 bpm, frequência respiratória 36, mucosas róseas, temperatura 38,3°C e motilidade intestinal diminuída. O hemograma apresentou linfócitos reativos (3%) e anisocitose de plaquetas. Os exames de coprologia, OOPG e OPG, tiveram resultado negativo. Foi estabelecido tratamento para compactação intestinal que consistiu em: Muvinlax® (2 sachês/100kg) TID, via sonda nasogástrica e Humectol® (2,5mg/kg) TID, via sonda nasogástrica. Para controle da infecção utilizou-se gentamicina (6,6mg/kg) SID, IV, diluído em NaCl 0,9% por 5 dias. Já a terapia suporte consistiu em: fluidoterapia por via parenteral e enteral, para manter a hidratação e manutenção; flunixin meglumine (0,25mg/kg) TID, IV, como anti endotoxêmico; Sedacol® (10ml) em caso de distensão abdominal; Ruminol® (1 frasco), TID, via sonda nasogástrica e cálcio (5ml) em caso de fasciculação muscular. A conclusão do diagnóstico foi estabelecida pelo histórico, sinais clínicos e achados laboratoriais. Após 3 dias de internação o animal melhorou substancialmente, voltando a defecar cíbalas e pôde receber alta. A cólica por compactação se trata de uma emergência, sendo fundamental o tratamento precoce e adequado.

Palavras-Chave: Abdome agudo, Equino, Sistema digestório.

Instituição de Fomento: CAPES

Link do pitch: <https://youtu.be/oXE3bRkR40c>